



Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Educação especial & PIBID (Matemática): um relato sobre o uso de materiais concretos para a construção de conceitos matemáticos
Autores	THAYLLES LEAL DA ROSA MARLUSA BENEDETTI DA ROSA MAYARA COSTA DA SILVA
Orientador	RODRIGO SYCHOCKI DA SILVA

RESUMO: O presente trabalho se propõe a apresentar as atividades desenvolvidas e aplicadas no âmbito do atendimento realizado pela educação especial no Colégio de Aplicação da UFRGS. Essas atividades ocorrem em parceria com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Matemática (financiamento por meio do Edital CAPES nº7/2018). A produção dos materiais considerou como embasamento teórico a Base Nacional Comum Curricular (2018) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997). Corroboram também com esses documentos a Lei Brasileira de Inclusão (2015) e o serviço vinculado ao atendimento educacional especializado indicado por Baptista (2011, p.13), onde o autor que afirma ser “fundamental garantir espaço de criação de delineamentos para esse serviço em função de características específicas de cada contexto”. Desta forma, compreende-se a importância de olhar para cada contexto de atuação em suas particularidades e para as especificidades dos sujeitos que o constituem, no sentido de qualificar aquilo que as propostas que são ofertadas. Nesse sentido, com o objetivo de tornar as atividades para os estudantes participantes propulsoras para a criação de relações matemáticas entre os objetos de estudo, a proposta fez e faz constantemente uso de jogos, pois tal como afirma Aguiar (2016) eles incluem e oportunizam uma educação psicomotora e também colaboram para o desenvolvimento cognitivo. O jogo segundo Vygotsky (1984) é considerado um motivador para o aluno no desenvolvimento de processos internos de construção do conhecimento e no âmbito das interações com os outros. As atividades são realizadas em um ambiente externo da sala de aula regular do Colégio de Aplicação da UFRGS, com a participação de pequenos grupos de estudantes. A metodologia de trabalho proposta envolve além dos jogos lúdicos, o uso de materiais concretos, os quais possibilitam a interação dos estudantes com os conceitos matemáticos abordados. As atividades ocorrem semanalmente no Colégio de Aplicação da UFRGS com a participação de pequenos grupos de estudantes, sendo que desde o início do projeto já foram elaboradas e realizadas 16 atividades. Durante a realização dos encontros, tem-se como objetivo proporcionar uma aprendizagem da matemática a partir da observação, da análise de regularidades e do estabelecimento de relações entre os conceitos envolvidos na atividade relacionando-os com as discussões e aprendizagens da sala de aula regular, em sintonia com os objetivos estabelecidos pelas normativas com relação ao atendimento educacional especializado. Além disso, em cada atividade elaborada, busca-se apresentar exemplos do cotidiano dos estudantes como uma possibilidade de ampliar e qualificar a construção de relações matemáticas entre os objetos em estudo. Para o presente salão de ensino almeja-se expor e refletir junto à comunidade acadêmica sobre as atividades já utilizadas no âmbito do projeto, a partir de fotos e relato das aulas as quais puderam potencializar um momento de integração sobre as práticas educacionais decorrentes da sala de recurso do Colégio de Aplicação da UFRGS. Como resultados das atividades realizadas têm-se observado avanços no que concerne a autoestima dos estudantes atendidos pela área da educação especial e também que os mesmos têm participado mais ativamente das propostas desenvolvidas nas turmas regulares as quais estão inseridos. A abordagem e forma de trabalho desenvolvida na sala de recurso indicam ainda evolução acerca dos conceitos matemáticos abordados, bem como avanços na socialização destes alunos com seus pares e seus professores. Entende-se, a partir dessa perspectiva, que as propostas desenvolvidas durante as atividades constituem um conjunto de atividades que podem ser aplicadas, para além do espaço do atendimento educacional especializado, em turmas regulares da Educação Básica.

Palavras-chave: Educação especial. Iniciação à docência em matemática. Materiais concretos.